

Apresentação

Este Dossiê intitulado “**Contextos híbridos da a/r/tografia e cartografia na produção de saberes em arte e em educação**”, vem ao encontro dos estudos desenvolvidos pelo GPA Grupo de Pesquisa em Arte da UNESC - Criciúma/SC. Ele nasce a partir da realização do Seminário, evento que reuniu grupos de pesquisa e autores-pesquisadores convidados para partilhas, trocas e fortalecimento da arte e da educação como campos de pesquisa e construção de conhecimentos.

Envolvendo a área de humanidades, ciências e educação os textos aqui apresentados dialogam intimamente com estudos e produções científicas de grupos que desenvolvem suas pesquisas olhando para outras formas de pensar as metodologias de pesquisa, em especial a Pesquisa Baseada em Arte e a Pesquisa Educacional Baseada em Arte.

Carmen Capra apresenta seu percurso da tese trazendo a metodologia artística de investigação em seus diferentes processos, tendo a arte como experiência e modo de produzir conhecimento na pesquisa em educação.

Cristian Mossi e Marilda Oliveira discutem a possibilidade de criar um corpo não orgânico na escrita (CORAZZA, 2008) de pesquisas em educação marginais – as quais brotam em meio ao cruzamento entre arte/filosofia – de modo a produzir desvios das/nas formas instauradas pelas investigações em Educação ditas majoritárias.

O artigo de Fábio Wosniak apresenta reflexões sobre o conceito de arte como experiência. Um olhar teórico amplamente investigado no Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke que é vinculado ao Grupo de pesquisa [Entre] Paisagens (CNPQ/UDESC) ue não dissocia teoria de prática.

Tendo como mote um “manual de instruções” criado pelo escritor argentino Júlio Cortázar, Luciana Loponte apresenta alguns princípios que podem ser úteis para pesquisadores, em especial para aqueles que se envolvem com temáticas envolvendo educação e arte.

Para Marcelo Feldhaus interessa pensar, enquanto método, a pesquisa educacional baseada em arte a a/r/tografia, que propõe formas de escrita para além da palavra, pensando a imagem enquanto texto, potência carregadas de visibilidades e invisibilidades aparentes.

O artigo de Raimundo Martins discute, a partir de dois projetos, metodologias audiovisuais participativas em arte como forma de colaboração social - comunidades, espaços públicos, instituições culturais –, oferecendo ferramentas que ajudem as pessoas a se posicionarem através de vídeos, filmes, fotografias, grafites e outras mídias. Essas metodologias tem um papel significativo como um modo de apreender e valorizar a alteridade, o olhar local,

a perspectiva de um grupo, de uma classe, de uma cultura particular.

Tharciana Goulart em seu artigo aponta perspectivas de pesquisas *em Arte* no campo de Ensino das Artes Visuais. As investigações acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação são fundamentadas em ações realizadas no *Grupo de Pesquisa [Entre Paisagens]* da UDESC.

Aurélia Honorato fala em seu texto sobre sua trajetória de pesquisa na busca de encontros com possibilidades de pesquisa em arte e em educação, que escapam dos tradicionais procedimentos metodológicos estabelecidos na academia.

O impacto e resultados desse desafio se fez e, ainda se faz, no campo da formação de professores de Artes e também de artistas que se debruçam sobre a pesquisa, o ensino e a extensão na universidade, assim como nos diversos espaços de educação e pesquisa em que atuam. Acredita-se, assim, que a imersão neste estudo contribuiu e, ainda tem muito a contribuir, com as pesquisas em arte e sobre arte que são desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Graduação em Artes Visuais da UNESC, nas duas habilitações Bacharelado e Licenciatura, nos Cursos de Especialização das áreas da arte e da educação da UNESC, assim como nas pesquisas individuais dos pesquisadores e estudantes que compõem o grupo.

Aurélia Regina De Souza Honorato

Marcelo Feldhaus

Organizadores